

6

Avaliação da promoção da saúde para atividade física e alimentação saudável: ensino fundamental

O Questionário de Avaliação da Promoção da Saúde para Atividade Física e Alimentação Saudável: ensino fundamental foi elaborado a partir da tradução e adaptação livre do School Health Index for Physical Activity and Healthy Eating: A Self-Assessment and Planning Guide. Elementary school (CDC, 2000).

Esse questionário foi entregue às diretoras das EMEF para que elas, com o auxílio de sua equipe, respondessem tendo em vista as características de auto-aplicabilidade do mesmo.

Os resultados do Questionário respondido em 2008 são apresentados através de gráficos comparativos entre as EMEF e uma descrição dos tópicos avaliados em cada módulo.

Os Módulos temáticos avaliados foram:

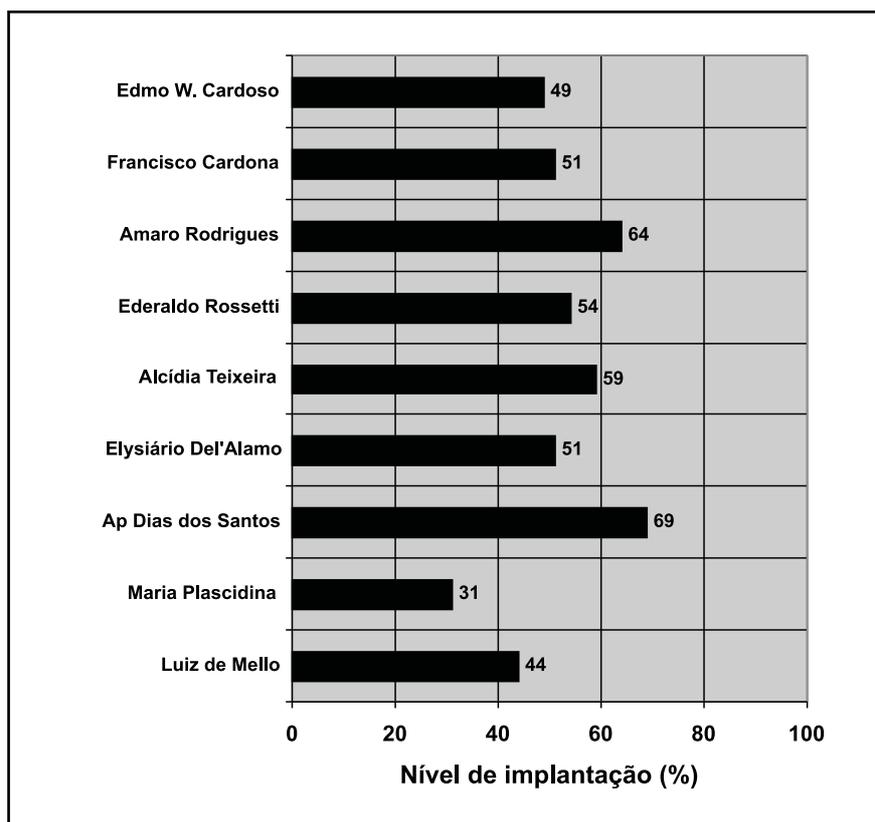
- Módulo I: Nível de Implantação de Políticas e Ambiente Escolar Saudáveis
- Módulo II: Currículo de Educação para a Saúde em Atividade Física e Alimentação Saudável.
- Módulo III: Educação Física
- Módulo IV: Serviços de Alimentação Escolar
- Módulo V: Serviços de Saúde Escolar
- Módulo VI: Serviço Social e Psicológico
- Módulo VII: Promoção da Saúde dos Funcionários
- Módulo VIII: Envolvimento da Família e da Comunidade

Dentre os Módulos que apresentaram os maiores níveis de implantação em 2008, se destacaram, em ordem decrescente de resultados, o:

- Módulo IV, que avaliou as políticas e ações em Serviços de Alimentação Saudável e apresentou 100% das escolas com altos níveis de implantação.
- Módulo II, que avaliou as políticas e ações em Educação para a Saúde, em atividade física e alimentação saudável, e que apresentou 66,6% das escolas com altos níveis de implantação e 33,3% com médios níveis.
- Módulo VIII, que avaliou as políticas e ações realizadas em Envolvimento da Família e da Comunidade, com 33,3% das escolas apresentando altos níveis de implantação; 11,1% com médios níveis; e 55,5% com baixos níveis.
- Módulo I, que avaliou as políticas e ações em Políticas e Ambiente Escolar saudável, apresentou 22,2% das escolas com altos níveis de implantação; 66,6% com médios níveis; e 11,1% com baixos níveis.
- Módulo VI, que avaliou as políticas e ações realizadas em Serviço Social e Psicológico, com 22,2% das escolas apresentando altos níveis de implantação; 11,1% com médios níveis; e 66,6% com baixos níveis de implantação.
- Módulo III, que avaliou as políticas e ações realizadas em Educação Física, com 0% das escolas apresentando altos níveis de implantação; 33,3% com médios níveis; e 66,6% com baixos níveis.
- Módulo V, que avaliou as políticas e ações em Serviços de Saúde Escolar e apresentou 0% das escolas com altos níveis de implantação; 22,2% com médios níveis; e 77,7% com baixos níveis.
- Módulo VII, que avaliou a Promoção da Saúde dos Funcionários, apresentou 0% das escolas com altos níveis de implantação; 0% com médios níveis; e 100% com baixos níveis.

MÓDULO I: POLÍTICAS E AMBIENTE ESCOLAR

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 1 EMEF (2008)

41 a 60% – Médios níveis de implantação – 6 EMEF (2008)

61 a 100% – Altos níveis de implantação – 2 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo I:

Formação de uma equipe de saúde escolar

Esta equipe deve cooperar com os funcionários, professores e alunos visando construir escolas que promovam a saúde e a qualidade de vida da comunidade escolar. Deve ser composta por pessoas da comunidade escolar: diretores, representantes de associações de pais e mestres (APM), pais, professores, merendeiras, funcionários e alunos.

É importante que se reúnam ao menos 2 X/ano e que supervisionem os programas realizados em atividade física (AF) e alimentação saudável (AS), procurando sempre ouvir a comunidade assistida.

Dentre as atividades que a equipe deve realizar, destacam-se:

- Liderar o processo de desenvolvimento do plano de ação em promoção da saúde e qualidade de vida na escola, através de visão compartilhada com a comunidade e os dirigentes.
- Definir, de forma clara, as metas, os objetivos e as responsabilidades pela implantação das atividades e ações.
- Supervisionar a realização das tarefas, registrar e descrever as ações e resultados obtidos.
- Incentivar e encorajar os pais e a comunidade a participarem do processo de identificação das necessidades, realização das ações e avaliação dos resultados.
- Delinear os papéis de cada membro da equipe bem como a frequência e o conteúdo das reuniões de equipe/ano.
- Promover ações conjuntas com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) responsáveis pela região e demais Secretarias Municipais com papel importante na construção de políticas públicas saudáveis.
- Liderar e coordenar programas de informação e capacitação de membros da comunidade escolar.

Diretrizes Políticas em Educação Física (EF)

- EF para todos os estudantes, em todos os ciclos, ao menos 3X/semana.
- Professores de EF diplomados.

- Programas de EF e AF extracurriculares que vão de encontro às necessidades e interesses de todos os estudantes.
- Ampla gama de AF competitivas e não competitivas desenvolvendo habilidades necessárias para a participação nas AF ao longo da vida.

Recreios e Intervalos

Todos os estudantes devem usufruir ao menos de um intervalo ou recreio de, no mínimo, 20 minutos/dia. Devem ser encorajados a serem ativos em condições de segurança e acompanhados pelos professores, inspetores ou monitores.

Incentivo para a realização da EF e de Programas de AF extracurriculares

As AF devem ser incentivadas através dos seguintes recursos:

- Disponibilidade para a realização da EF ou de programas de AF extracurriculares na escola.
- Quadras cobertas e seguras e equipamentos adequados.
- Classes de EF onde todos os estudantes são ativos fisicamente, sem superlotação ou riscos para a sua segurança.
- AF extracurriculares nas quais todos os estudantes interessados podem inscrever-se e participar sem superlotação ou riscos para a sua segurança.

Incentivo para a utilização do ambiente escolar fora dos horários de aula

Os estudantes devem ter oportunidades de realizar AF extracurriculares, acompanhados por monitores capacitados, nas dependências da escola (quadras, pátios e playgrounds), fora dos horários de aula, criando condições para tirar as crianças e jovens da rua ou ambientes não saudáveis.

Proibição do uso da AF como método punitivo

A escola não deve permitir o uso da AF e o impedimento às aulas de EF como método punitivo. Essas atitudes diminuem o tempo gasto com AF, aumentando a aversão à sua prática e o sedentarismo.

Diretrizes políticas em alimentação saudável

A oferta de alimentos na escola deve seguir as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Dentre elas:

- Promover refeições escolares saudáveis, de acordo com PNAE.
- Oferecer alimentação escolar: desjejum e merenda gratuitamente.
- Oferecer alimentos pobres em gordura, sódio e açúcar, na cantina, na merenda escolar, nas salas de aula, nos eventos e festas, nas máquinas ou bares, nos encontros da APM ou qualquer evento que seja realizado nas dependências da escola.
- Satisfazer as necessidades nutricionais dos estudantes com necessidades especiais, tais como diabetes, alergias alimentares ou distúrbios físicos, bem como as condições relacionadas com as crenças religiosas.
- Disponibilizar tempo adequado para aulas de educação nutricional.

Proibição do acesso aos alimentos com baixo valor nutricional

A escola deve proibir a venda e a distribuição de:

- Alimentos de valor nutricional mínimo, isto é, aqueles que possuam menos do que 5% da margem diária recomendada por porção para proteínas, vitaminas A, C, Niacina, Riboflavina, Tiamina, Cálcio e Ferro, tais como: refrigerantes, gomas de mascar, balas, pirulitos, dropes, etc.
- Alimentos de baixo valor nutricional, ricos em calorias na forma de gorduras ou açúcares e contendo poucas vitaminas ou sais minerais, tais como: chips, frituras, sucos artificiais, bolachas recheadas, etc.

Esforços para levantar fundo apoiando a alimentação saudável

As ações que visam levantar fundos para a escola ou APM devem apoiar a alimentação saudável. Quando a venda de alimentos for necessária, os mesmos devem ser pobres em gordura, sódio e açúcares tais como as frutas, vegetais, alimentos integrais e assados.

Tempo para realizar as refeições escolares

Os estudantes devem ter ao menos 10 minutos para o desjejum e ao menos 20 minutos para o almoço ou a merenda escolar.

Mãos lavadas antes e após as refeições e lanches

Os professores devem garantir um tempo para que os estudantes lavem suas mãos antes e após as refeições e lanches, estimulando hábitos de higiene.

Proibição do uso dos alimentos como recompensa ou punição

A escola deve proibir o uso dos alimentos de baixo valor nutritivo como recompensa por bom comportamento e sucesso na realização das tarefas. Também não deve permitir que as crianças tenham o acesso aos alimentos negado como uma punição, devido ao mau comportamento ou insucesso.

Os funcionários conhecem as políticas e diretrizes seguidas pela escola

Todos os funcionários devem ser orientados e receberem material informativo para conhecerem e desenvolverem as políticas e as diretrizes para atividade física e alimentação saudável como responsabilidade de seu trabalho.

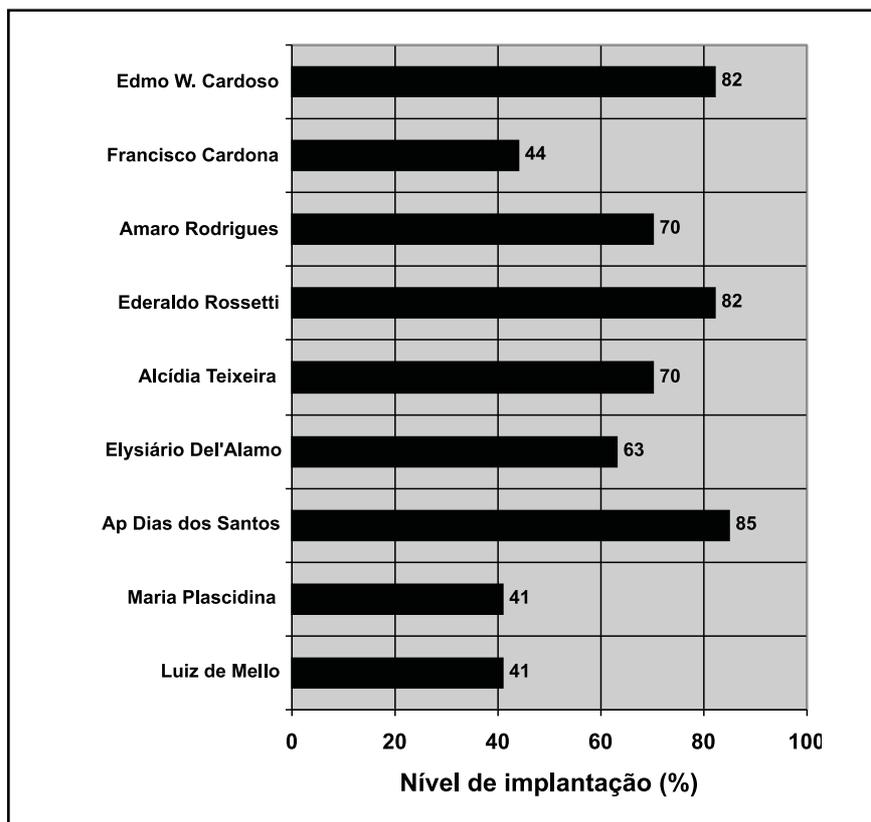
Observações:

Das 9 EMEF avaliadas em 2008, as principais dificuldades apontadas estavam relacionadas com:

1. A atividade física, já que não se realizavam aulas de EF nas EMEF.
2. Quanto à alimentação saudável, alguns tópicos não foram seguidos na maioria das EMEF, tais como higiene das mãos, uso do alimento como punição ou recompensa e uso de alimentos não saudáveis nas atividades realizadas para angariar fundos.
3. Nenhuma EMEF possuía uma equipe de saúde escolar.

MÓDULO II: EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 0 EMEF (2008)

41 a 60% – Médios níveis de implantação – 3 EMEF (2008)

61 a 100% – Altos níveis de implantação – 6 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo II:

Quanto ao currículo em educação para a saúde

Ele deve ser desenvolvido em todas as séries e/ou ciclos respeitando as características de cada fase da criança, ser sequencial e abordar temas de forma a estimular a atividade física (AF) e promover a alimentação saudável (AS).

Deve abordar tópicos essenciais em AF, tais como:

- Benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais da AF.
- Componentes da Aptidão Física relacionados com a saúde: resistência cardiovascular, resistência e força muscular, flexibilidade e composição corporal.
- A importância das fases de uma AF.
- Oportunidades para AF na escola e na comunidade.
- Prevenção de lesões durante a AF e primeiros socorros básicos – respiratórios e traumáticos.
- Medidas de segurança relacionadas com o tempo (calor e hipotermia).
- Consequências de um estilo de vida sedentário.
- Influência da família, da cultura e da mídia nas escolhas e práticas da AF.
- Habilidades de comunicação para a tomada de decisão e definição de metas para a realização de AF.
- Como apoiar e incentivar outras pessoas a realizarem AF.
- Deve abordar todos os tópicos essenciais em AS, tais como:
- Benefícios da alimentação saudável.
- A pirâmide alimentar.
- Conhecimento sobre os rótulos dos alimentos.
- Identificação dos alimentos ricos em vitaminas e minerais.
- Identificação dos alimentos pobres em gorduras saturadas, colesterol, sódio e açúcares.
- Importância das frutas vegetais, grãos, alimentos rico em cálcio, vitaminas, etc. na alimentação saudável.
- Segurança alimentar: higiene, compra, preparo e estocagem dos alimentos.
- Preparação de refeições e lanches saudáveis.
- Equilíbrio entre ingestão alimentar e AF.

- Aceitação das diferenças corporais.
- Informações sobre distúrbios e doenças relacionados com a alimentação.
- Influência da família, da cultura e da mídia no comportamento alimentar.
- Informações relacionadas com a alimentação e o comportamento alimentar saudável.
- Habilidades de comunicação, tomada de decisão e estabelecimento de metas para a alimentação saudável.
- Como apoiar e encorajar outros para a adoção de comportamentos alimentares saudáveis.
- Práticas de controle de peso saudável e não saudável.

O currículo deve ser dinâmico, interessante, facilmente compreendido e divulgado para toda a comunidade escolar para que todos possam acompanhar o desenvolvimento do mesmo.

Quanto às aulas de educação para a saúde

O currículo deve utilizar estratégias de aprendizagem ativa, isto é, atividades práticas e participativas consideradas agradáveis e importantes pelos estudantes. Deve também possibilitar a aquisição das habilidades necessárias para a adoção de comportamentos saudáveis. Alguns exemplos de habilidades necessárias para a adoção de comportamentos saudáveis:

- Leitura e compreensão dos rótulos dos alimentos.
- Identificação dos alimentos em um cardápio de restaurante, lanchonete ou bar que sejam pobres em gorduras saturadas, colesterol e sódio.
- Planejamento de refeições saudáveis em casa ou fora dela.
- Realização e cuidados com hortas e pomares.

- Monitoramento de seu comportamento alimentar e de seus hábitos de AF.
- Prevenção de lesões durante a realização da AF.

Quanto aos professores de educação para a saúde

Eles devem usar uma variedade de exemplos e atividades que sejam culturalmente apropriados, tais como:

- Possibilitar a participação de pessoas de várias raças e etnias.
- Enfocar as contribuições e habilidades de pessoas dos vários grupos culturais, raciais e étnicos
- Não estigmatizar ou estereotipar qualquer grupo.
- Validar e construir a autoestima e o senso de cultura nacional.
- Refletir sobre a diversidade entre os estudantes.

Devem usar tarefas e projetos que encorajem os estudantes a interagirem com os membros de sua família. Exemplos:

- Realizar as tarefas de casa com os pais, responsáveis ou outros membros da família, proporcionando a multiplicação e o compartilhamento do conhecimento relacionado com a promoção da saúde.
- Conduzir levantamentos e inquéritos para a obtenção de informações a respeito da saúde, níveis de atividade física e alimentação dos membros da família.
- Exibição dos projetos realizados pelos estudantes através de exposições, feiras de ciência, feiras de saúde, apresentações de dança, esportes, ginástica e competições.
- Participação dos familiares nas atividades relacionadas com AF e AS na escola ou fora dela.

Os professores de educação para a saúde devem participar de programas de capacitação e educação continuada ao menos 1X/ano.

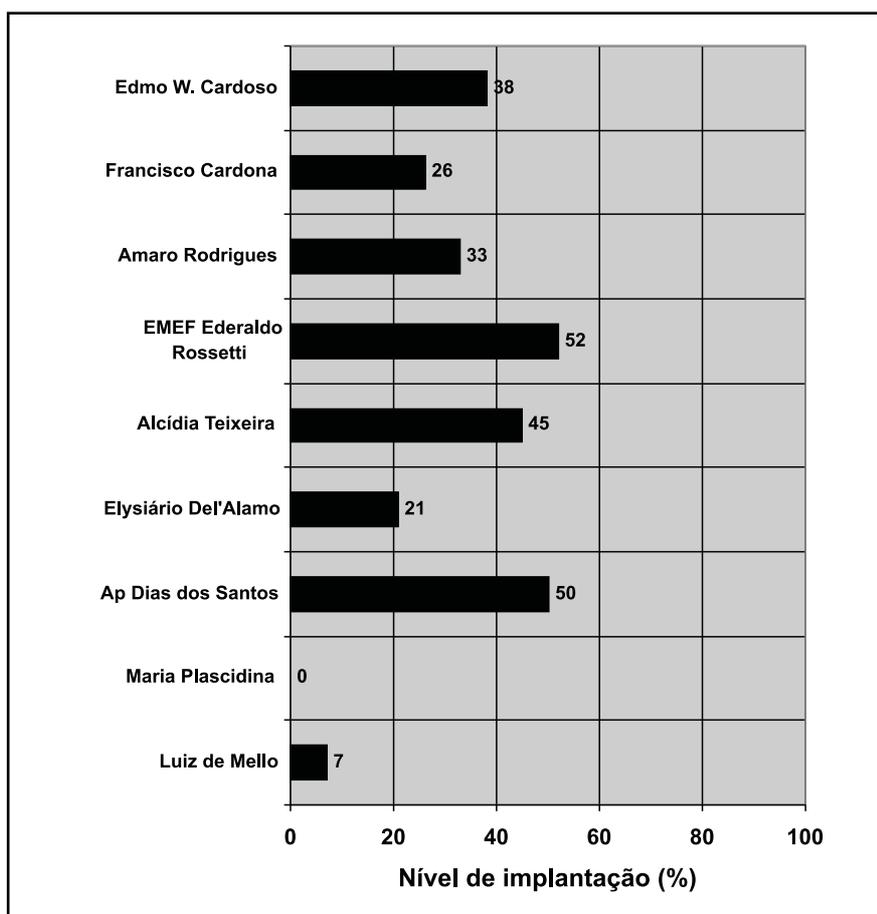
Observações:

Das 9 EMEF avaliadas em 2008, as principais dificuldades apontadas em 2008 estavam relacionadas com:

1. As características do currículo aplicado, quanto à sua consistência em relação aos PCN e desenvolvimento de temas relacionados com a AF, sequencialidade, utilização de estratégias de aprendizagem ativa e oportunidades para as práticas de habilidades necessárias para a adoção de comportamentos saudáveis.
2. Falta de projetos visando à interação com a comunidade.
3. Falta de oportunidades de capacitação dos funcionários e professores.

MÓDULO III: EDUCAÇÃO FÍSICA

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

- 0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 6 EMEF (2008)
- 41 a 60% – Médios níveis de implantação – 3 EMEF (2008)
- 61 a 100% – Altos níveis de implantação – 0 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo III:

Quanto ao Programa de EF

O Programa de EF deve ser:

- Focado no desenvolvimento das habilidades motoras:
 - Fundamentais, tais como caminhar, correr, saltar, arremessar, etc.
 - Especiais, usando as várias formas de movimento, tais como a dança, ginástica, esportes individuais, esportes de equipe e atividades aquáticas.
- Trabalhar a aptidão física relacionada com a saúde durante as aulas.
- Dar oportunidade aos estudantes de aprender e praticar os tópicos de aptidão física relacionados com a saúde:
 - Os comportamentos e hábitos adequados para a aptidão física.
 - As atividades físicas que contribuem para a aptidão física.
 - A auto-avaliação da aptidão física.
- Seguir os padrões de segurança abaixo relacionados:
 - Supervisão adequada pelo professor.
 - Uso de roupas protetoras e equipamentos de segurança.
 - Vestuário e sapatos apropriados.
 - Inspeção regular e reparo dos equipamentos e instalações.
 - Minimização da exposição ao sol, fumaça e temperaturas extremas.
 - Práticas de controle de infecção por contato com sangue e outros fluidos corporais.
- Usar métodos de ensino apropriados aos alunos com necessidades de cuidados especiais, através de:
 - Classes de EF adaptada.
 - Adaptação das metas e dos objetivos da EF.
 - Adaptação dos testes, esportes e atividades.
 - Uso de equipamentos e instalações modificados.

- Uso de um segundo professor, auxiliar, fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional para o acompanhamento e auxílio durante as aulas.
- Realização de aulas em dupla ou par (estudantes sem necessidades e estudantes com necessidades de cuidados especiais).

Quanto às aulas de EF

Os estudantes devem participar de aulas de EF, ao menos durante 150 minutos, divididos em pelo menos três aulas/semana, durante o ano.

As aulas devem:

- Possuir um número de alunos/professor igual a outras classes, para que não haja superlotação e todos tenham oportunidade de orientação adequada.
- Ser consideradas pelos estudantes, tanto os mais quanto os menos aptos, como uma experiência agradável.
- Promover e estimular a participação do estudante nos programas de atividade física oferecidos na comunidade, através de:
 - Discussões em classe.
 - Confecção de boletins e anúncios direcionados ao público.
 - Entrega de folhetos em casa.
 - Realização de tarefas para casa.
 - Confecção de artigos para revistas.
 - Estimulo à participação de AF oferecidas na comunidade pela secretaria municipal de esporte e lazer, clubes, equipes, classes e recreação, eventos especiais, playgrounds, parques e ciclovias.
- Ser ministradas por professores diplomados em EF.

Quanto aos professores de EF

- Devem seguir um currículo baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e de forma sequencial.
- Devem preparar os estudantes para os testes de aptidão física e realizar esses testes anual ou semestralmente. Preparar os estudantes significa:
 - Orientar os procedimentos dos testes.
 - Dar oportunidades para a realização dos testes antecipadamente.
 - Oferecer informações a respeito do significado dos resultados e como aplicá-los.
- Devem manter os estudantes em AF de moderada para vigorosa (trabalho físico tão ou mais extenuante que uma caminhada rápida), ao menos durante 50% do tempo de aula.
- Devem evitar as práticas que resultem em inatividade durante as aulas de EF, tais como:
 - Uso de jogos que eliminem os estudantes.
 - Muitos estudantes em pé, em linha, ou nas linhas laterais, observando outros e esperando por sua vez.
 - Atividades nas quais menos do que a metade dos estudantes tem uma peça de equipamento e/ou um papel fisicamente ativo.
 - Permissão aos estudantes com maior habilidade em dominar as atividades e os jogos.
 - Devem participar de cursos de capacitação e educação continuada ao menos IX/ano.

Observações:

Das 9 EMEF avaliadas em 2008, observou-se que não existe um programa de EF consistente com:

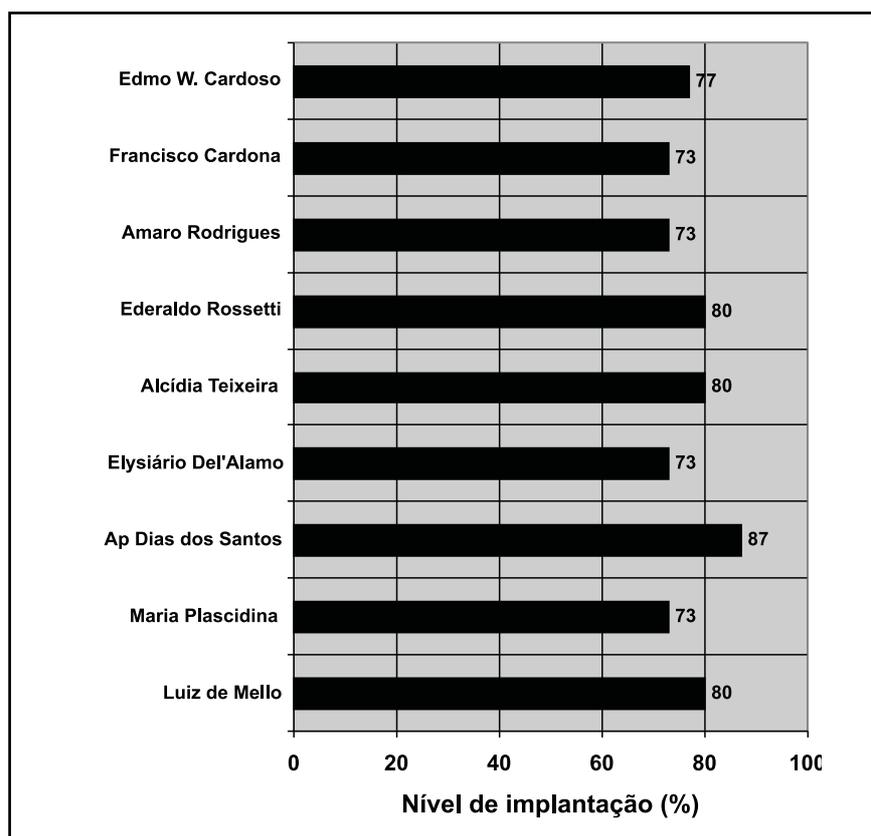
1. Currículo sequencial e acompanhando as diretrizes sugeridas pelo PCN para a área.

2. Práticas adequadas e número de aulas por semana.
3. Preocupação com a aptidão física relacionada com a saúde e realização de testes de aptidão e acompanhamento através de tomada de medidas antropométricas.
4. Professores diplomados e capacitados para tal.

Porém existe preocupação quanto a desenvolver essa disciplina e tema nas EMEF.

MÓDULO IV: SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 0 EMEF (2008)

41 a 60% – Médios níveis de implantação – 0 EMEF (2008)

61 a 100% – Altos níveis de implantação – 9 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo IV:

Quanto ao Programa da alimentação escolar

A merenda escolar

- Seguir as diretrizes da alimentação escolar, com acesso universal e gratuito a todos os estudantes.
- Oferecer variedade de alimentos, isto é, ao menos:
 - Uma fruta ou preparação a base de frutas.
 - Uma verdura ou legumes em cada refeição.
 - Uma porção de cereais como arroz, trigo e outros.
 - Uma porção de leite e derivados ou carnes, com baixos teores de gordura.
- Incluir, diariamente:
 - Alimentos que sejam aceitos pela maioria dos estudantes, indicados através de análise ou testes de aceitabilidade, respeitando a cultura, tradição e hábitos alimentares saudáveis.
 - Alimentos de baixos teores de gordura, isto é, menos do que 3g de gordura/porção, de cada um dos seguintes grupos: Frutas, Vegetais, Grãos (massas, cereais e pão) e Derivados do leite.
- Realizar práticas, na compra e preparo dos alimentos, que reduzam o teor de gordura. Exemplos de tais práticas incluem:
 - Retirar a gordura sólida das carnes resfriadas, e das aves após o cozimento.
 - Exigir baixos teores de gordura para os alimentos pré-preparados, tais como, hambúrgueres, pizzas, nuggets de frango, etc.
 - Após dourar a carne, retirar o excesso de gordura com água quente antes de adicionar os outros ingredientes.
 - Remover a pele das aves antes ou após o cozimento.
 - Grelhar, assar ou cozer as carnes em grelhas que possibilitem a drenagem da gordura, ao invés de fritá-las.

- Usar queijos de baixos ou reduzidos teores de gordura nas pizzas.
 - Preparar vegetais usando pouca ou nenhuma gordura.
 - Utilizar panelas antiaderentes e evitar usar óleo e gordura sólida.
- Realizar práticas que estimulem a moderação na ingestão de gorduras e sódio. Exemplos:
 - Oferecer produtos de baixos teores de gorduras, tais como: geléias, gelatinas ou mel para passar nos pães e torradas.
 - Oferecer temperos para a salada de baixos teores de gordura.
 - Não oferecer manteiga ou margarina para passar nos pães e torradas.
 - Não oferecer sal nas mesas.
- A escola deve manter o refeitório sempre agradável, limpo e seguro. Critérios:
 - Estrutura física (paredes e pisos) que não necessite de reparos.
 - As mesas e cadeiras em bom estado de conservação e com tamanhos apropriados para todos os estudantes.
 - Lugares suficientes para todos realizarem a refeição sentados.
 - Orientar e executar regras de comportamento seguro, tais como, não correr, derrubar ou lançar alimentos e utensílios.
 - As mesas, cadeiras e piso devem ser limpos entre períodos e turnos da merenda.
 - A decoração apropriada para a faixa etária dos estudantes.
 - Realizar práticas apropriadas para prevenir níveis excessivos de barulho, tais como apitos, assovios e sinais luminosos ou sonoros.
 - Os cheiros devem ser agradáveis e não ofensivos.
 - O refeitório deve oferecer talheres e instrumentos apropriados para a alimentação, quando necessário, dos estudantes com necessidades de cuidados especiais.

Oferta de alimentos além da merenda escolar

- Exemplos de condições de ofertas de alimentos fora da merenda escolar:
 - Stands por concessão e máquinas de venda.
 - Cantinas.
 - Festas, eventos especiais, reuniões e encontros.
 - Programas escolares fora do período de aula.
 - Lanches caseiros.
- A oferta de alimentos fora da merenda escolar deve incluir produtos atraentes, de baixos teores de gordura, sódio e açúcares, dos seguintes grupos de alimentos: frutas, vegetais, grãos e derivados do leite.
- Os alimentos de baixos teores de gordura, sódio e açúcares oferecidos fora da merenda escolar devem ser promovidos e anunciados. Exemplos:
 - Expor informações nutricionais sobre os alimentos disponíveis.
 - Expor materiais promocionais, como cartazes, que podem ser confeccionados pelas próprias crianças.
 - Apresentar os produtos saudáveis da cantina como os alimentos mais importantes do cardápio.
 - Oferecer oportunidades aos alunos de testar o sabor dos produtos saudáveis.
 - Fazer anúncios veiculados através de áudio e vídeo pela escola.

Quanto aos profissionais do serviço de alimentação escolar

- Devem ser treinados para responder rapidamente aos seguintes tipos de emergências alimentares:
 - Asfixia ou obstrução das vias respiratórias.
 - Desastres naturais, como descargas elétricas.
 - Emergências médicas tais como reação alérgica severa a alimentos.

- Devem colaborar entre si para reforçar as aulas de educação alimentar. Exemplos de colaboração:
 - Participar na elaboração e implementação dos programas de educação nutricional.
 - Expor materiais informativos e educacionais que reforcem as aulas na sala.
 - Oferecer alimentos para serem usados nas aulas de educação nutricional dentro das salas.
 - Oferecer idéias para as aulas de educação nutricional dentro das salas.
 - Realizar uma aula ou apresentação aos estudantes.
 - Realizar visita a cantina e cozinha.

- Devem participar de programas de educação continuada ou treinamentos relacionados com as Diretrizes Dietéticas para a população brasileira (isto é, cursos para o planejamento de refeições, modificação e substituição de receitas, práticas de compra e preparo dos alimentos, etc.) e em educação continuada para a promoção da alimentação saudável ao menos uma vez/ano.

- A responsabilidade técnica pela alimentação escolar nos Estados, no Distrito Federal, nos Municípios e nas escolas federais caberá ao nutricionista responsável.

Observações:

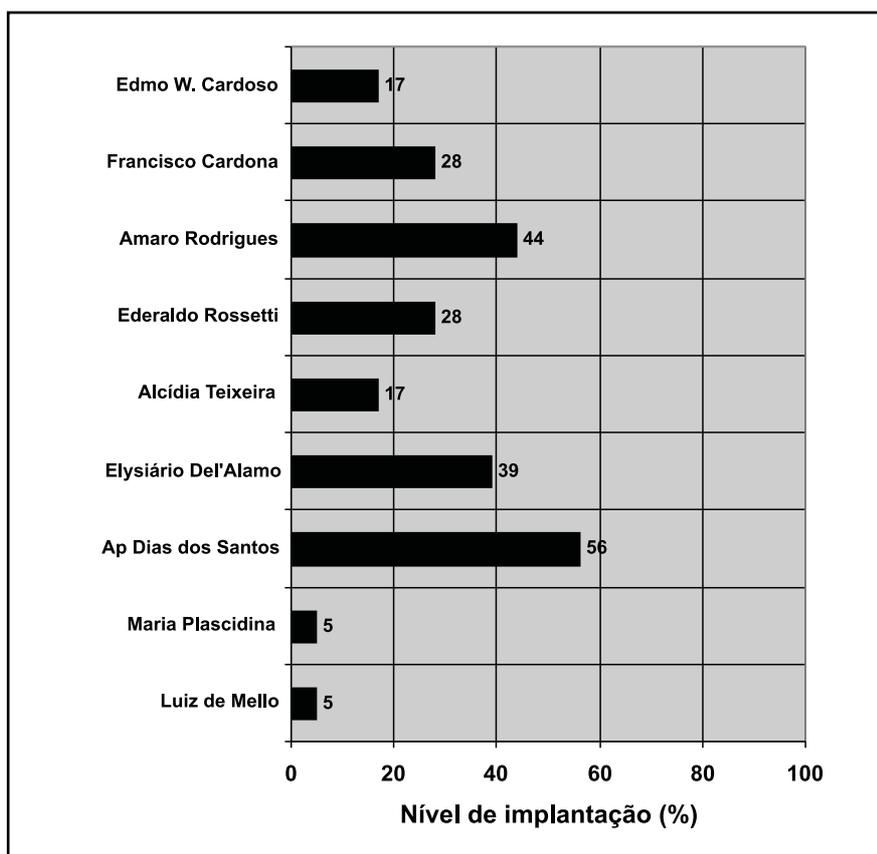
Este foi o módulo que apresentou os melhores níveis de implantação no município em 2008.

Das 9 EMEF, as maiores dificuldades apontadas estavam relacionadas com:

1. A capacitação dos funcionários relacionada com as situações de emergência alimentar.
2. Três EMEF apresentaram preocupação quanto à falta de colaboração entre os funcionários e os serviços de alimentação.

MÓDULO V: SERVIÇOS DE SAÚDE ESCOLAR

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 7 EMEF (2008)

41 a 60% – Médios níveis de implantação – 2 EMEF (2008)

61 a 100% – Altos níveis de implantação – 0 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo V:

Quanto aos profissionais dos Serviços de Saúde Escolar (profissionais da saúde contratados ou voluntários)

- Devem contribuir com a promoção da AF e AS dos estudantes, funcionários e comunidade, através da:
 - Confecção e distribuição de materiais educacionais versando sobre o tema.
 - Realização de discussões em pequenos grupos, na escola.
 - Apresentações de palestras, seminários, fóruns, etc.
 - Entrevistas ou aconselhamentos individuais.

- Devem colaborar com os funcionários da escola na promoção da AF e AS dos estudantes, funcionários e da comunidade através do:
 - Desenvolvimento de políticas escolares saudáveis.
 - Desenvolvimento de currículo para a educação para a saúde.
 - Planejamento de aulas ou unidades.
 - Planejamento de eventos e projetos especiais.
 - Treinamento e capacitação dos funcionários e professores a respeito dos benefícios da AF e AS.
 - Encorajamento do espírito crítico e do julgamento dos estudantes.

- Devem realizar ou colaborar com a identificação dos estudantes com problemas relacionados com a AF e AS. Esses estudantes devem ser encaminhados aos serviços de saúde baseados na escola ou na comunidade. Exemplos de problemas: obesidade, asma, anemia, diabetes, distúrbios alimentares, alergias alimentares, uso de esteróides, anabolizantes e medicamentos para emagrecer.

- Devem coletar informações a respeito da saúde dos estudantes, ao menos 1 X/ano. Quando necessário, e com a permissão dos pais e responsáveis, essas informações devem ser encaminhadas aos professores e funcionários dos serviços de alimentação.

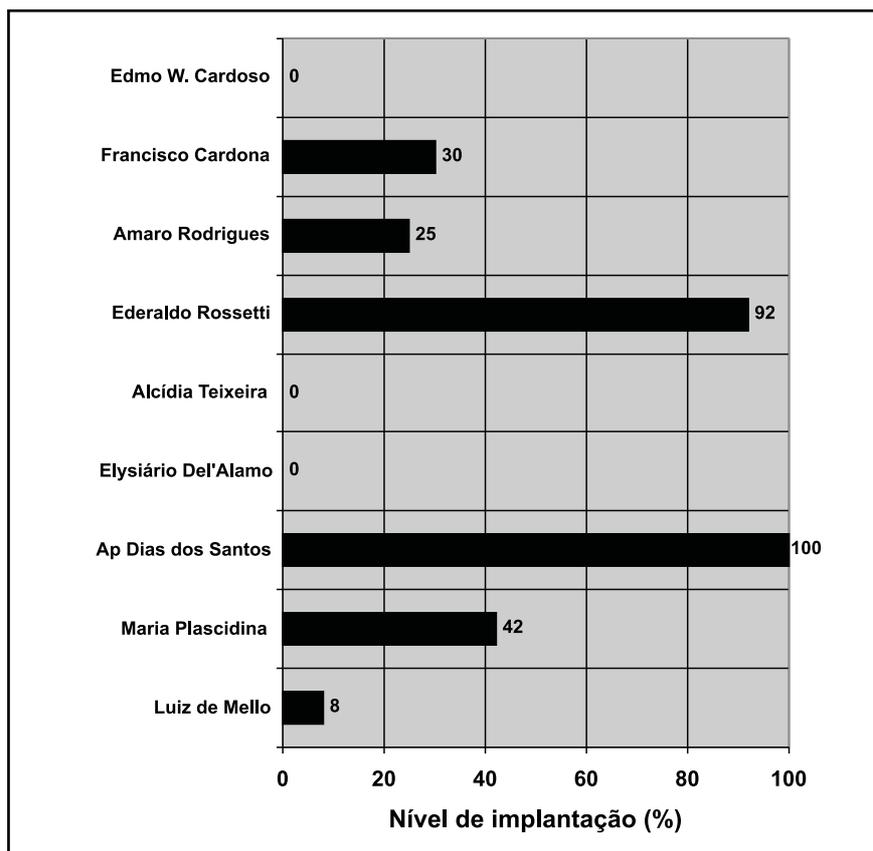
Observações:

Este módulo apresentou baixos níveis de implantação nas EMEF, em 2008. Das 9 EMEF avaliadas, as maiores dificuldades apontadas estavam relacionadas com:

1. A promoção da alimentação saudável (AS) e atividade física (AF) pelos serviços de saúde escolar, apontando a inexistência de ações nessa direção.
2. A falta de colaboração entre os serviços de saúde escolar e os funcionários.
3. A falta de ações para a identificação e encaminhamento dos estudantes com problemas.
4. A falta de articulação entre as EMEF e as Unidades Básicas de Saúde (UBS).

MÓDULO VI: SERVIÇO SOCIAL, DE ACONSELHAMENTO E PSICOLÓGICO

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 6 EMEF (2008)

41 a 60% – Médios níveis de implantação – 1 EMEF (2008)

61 a 100% – Altos níveis de implantação – 2 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo VI:

Quanto ao Programa do Serviço Social e Psicológico

- Deve promover a AF e AS dos estudantes, funcionários e comunidade, através da:
 - Confecção e distribuição de materiais educacionais.
 - Discussões em pequenos grupos na escola.
 - Apresentações.
 - Entrevistas e aconselhamentos individuais.

- Deve colaborar com os funcionários da escola para promover a AF e AS, através do:
 - Desenvolvimento de políticas.
 - Desenvolvimento de currículo.
 - Planejamento de aulas ou unidades.
 - Eventos e projetos especiais.
 - Treinamento em serviço a respeito dos benefícios acadêmicos e para a saúde da AF e da boa alimentação.
 - Encorajamento do espírito crítico e do julgamento dos estudantes.

- Deve identificar e encaminhar para os serviços de saúde os estudantes com problemas relacionados com AF e AS.

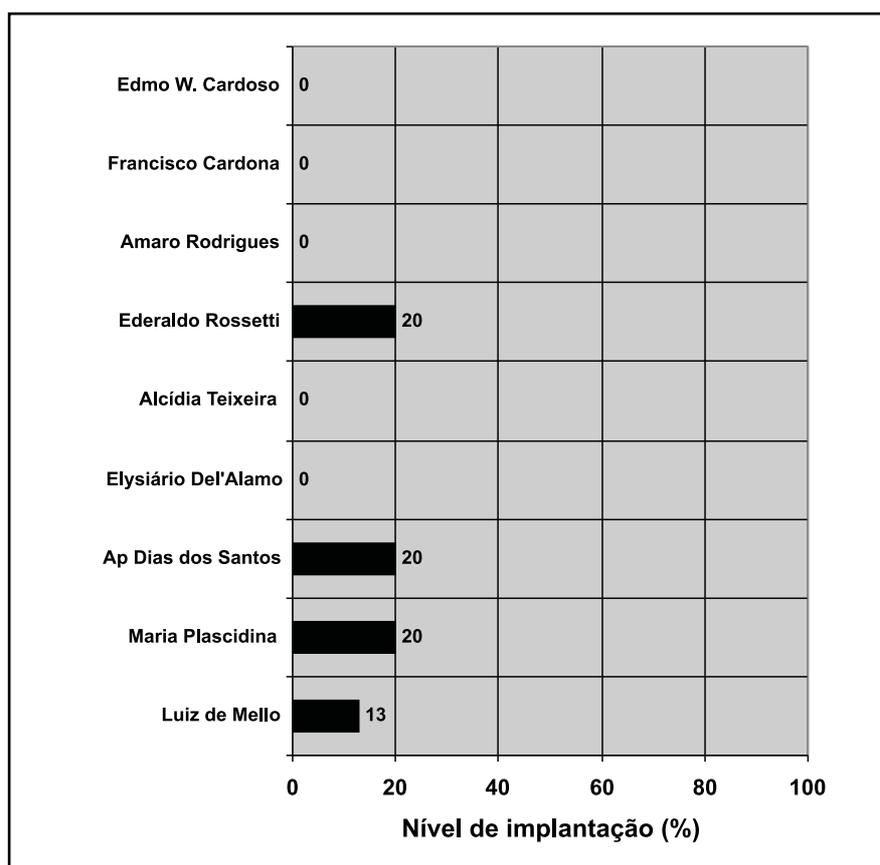
Observações:

Este módulo apresentou respostas discrepantes entre as EMEF avaliadas, sendo que duas delas apresentaram altos nível de implantação e quatro EMEF baixíssimo nível, merecendo maior atenção por parte da Secretaria Municipal de Educação.

A maior dificuldade apontada em 2008, pela maioria das EMEF, foi a falta de colaboração entre os serviços social, de aconselhamento e psicológico com os funcionários da escola visando a promoção da AF e AS.

MÓDULO VII: PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

- 0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 9 EMEF (2008)
- 41 a 60% – Médios níveis de implantação – 0 EMEF (2008)
- 61 a 100% – Altos níveis de implantação – 0 EMEF (2008)

O Questionário avaliou os seguintes tópicos no Módulo VII:

Quanto ao Programa de Promoção da Saúde dos Funcionários

- Deve realizar avaliação e acompanhamento da saúde dos funcionários, gratuitamente ou a preços razoáveis, ao menos 1 x/ano. Exemplos de itens de uma avaliação da saúde relacionados com AF e AS:
 - Altura e peso.
 - Pressão sanguínea.
 - Colesterol.
 - Diabetes e glicemia.
 - Composição corporal.

- Deve realizar programa de aptidão e atividade física para os funcionários, gratuitamente ou a preços razoáveis. Exemplos:
 - Aulas de ginástica, dança, esportes coletivos ou individuais.
 - Oficinas.
 - Instalações adequadas.
 - Eventos especiais como feiras e semanas.

- Deve facilitar a realização de programas de controle do peso e educação alimentar para os funcionários, gratuitamente ou a preços razoáveis.

- Deve encorajar a participação dos funcionários nos programas de controle do peso, educação alimentar, de aptidão e atividade física, através de:
 - Orientação dos funcionários a respeito de informações atuais.
 - Cartazes em murais na escola.
 - Cartas enviadas diretamente aos funcionários
 - Anúncios nos encontros de funcionários.
 - Artigos em revistas para funcionários.
 - Programas de incentivo e recompensas.
 - Reconhecimento público.
 - Descontos nos seguros de saúde.

- Deve garantir um orçamento destinado para a promoção da saúde dos funcionários que inclua um salário para um empregado em tempo parcial ou integral, com a responsabilidade de planejar, elaborar, implementar e avaliar as atividades dos programas realizados.

Observações:

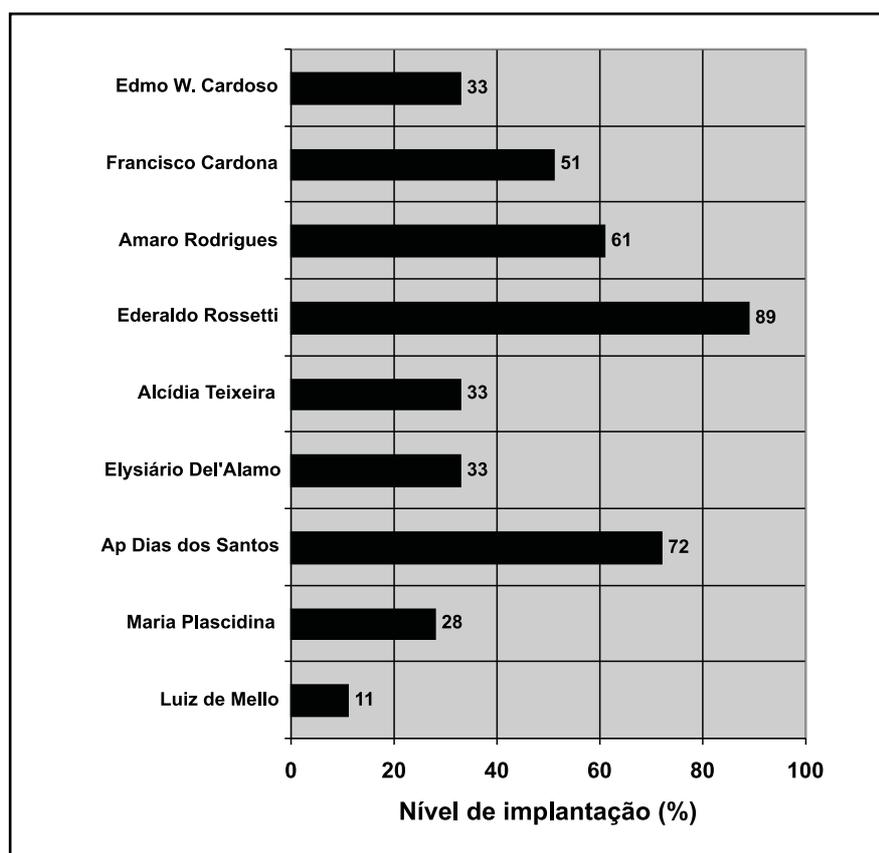
Este módulo apresentou baixos níveis de implantação em todas as EMEF, condição que merece maior atenção por parte da Secretaria Municipal de Educação.

Este módulo foi o que apresentou as piores condições em promoção da saúde relacionadas com a AF e a AS, sendo que as condições mais apontadas foram:

1. A falta de programas que promovam a AF e a melhora da aptidão física dos funcionários.
2. A falta de programas de controle do peso e de educação alimentar para os funcionários.
3. A falta de política de redução do uso de substâncias psicoativas, em especial o tabaco, pelos funcionários e professores.
4. A inexistência de orçamento destinado para a promoção da saúde dos funcionários.

MÓDULO VIII: ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

RESULTADOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL
2008



Legenda:

0 a 40% – Baixos níveis de implantação – 5 EMEF (2008)

41 a 60% – Médios níveis de implantação – 1 EMEFs (2008)

61 a 100% – Altos níveis de implantação – 3 EMEFs (2008)

O Questionário aplicado avaliou os seguintes tópicos no Módulo VIII:

Quanto ao envolvimento da família e da comunidade nos programas desenvolvidos na escola, em AS e AF

- A escola deve oferecer às famílias, oportunidades de aquisição de conhecimento a respeito da AF e AS, através de:
 - Materiais educacionais, tais como: folhetos, artigos de revista, apresentação do currículo escolar, tarefas de casa com a participação dos familiares.
 - Atividades realizadas pela escola, tais como: encontros entre pais e professores, feiras da saúde, experimentação de alimentos, refeições com alimentos de diversas culturas, dia de campo, caminhadas e corridas divertidas.
- A escola deve obter ao menos 1X/ano, informação a respeito da participação, dos resultados obtidos e da satisfação dos estudantes e familiares com os programas desenvolvidos pela escola.
- Os estudantes e pais devem estar envolvidos com o planejamento das refeições escolares. Exemplos:
 - Oferecer sugestões para o cardápio e receitas.
 - Identificar as preferências alimentares.
 - Participar de atividades de teste de paladar.
- Os pais e membros da comunidade devem ajudar no planejamento e na implantação dos programas na escola. Exemplos:
 - Ação voluntária para ajudar nas salas de aula, cantina ou nos eventos especiais.
 - Participação na comissão curricular.
 - Elaboração ou condução da avaliação das necessidades ou dos programas realizados.

- Os funcionários da escola devem informar os estudantes e seus familiares a respeito dos programas e recursos oferecidos na comunidade:
 - Atividade física e aptidão física, tais como esportes, ginástica, dança e recreação, por instituições particulares ou secretaria de esporte e lazer.
 - Alimentação saudável, tais como: selos de certificação alimentar alcançados por alguma instituição, localização dos depósitos, armazéns e cooperativas de alimentos baseados na comunidade.
 - Atividade física e alimentação saudável realizados pelas secretarias de saúde, sociedades e associações da saúde.
- Os membros da comunidade devem ter acesso às instalações da escola, fora dos horários de aula para participar nos programas.

Observações:

Este módulo apresentou respostas discrepantes entre as EMEF avaliadas, três com alto nível de implantação, uma com médio nível e cinco delas apresentaram baixos níveis de implantação, condição que merece maior atenção por parte da Secretaria Municipal de Educação.

As principais condições apontadas pelas EMEF foram:

1. A falta de participação e envolvimento dos pais e comunidade no planejamento das refeições escolares.
2. A falta de participação e envolvimento dos pais e comunidade no planejamento, desenvolvimento e avaliação dos programas de AF e AS realizados na escola.
3. Através das entrevistas foi identificada, em três EMEF, a inexistência de mecanismos de avaliação da participação dos estudantes e familiares nos programas realizados pela escola, de oportunidades de acesso às instalações da escola fora dos horários de aula e de divulgação dos programas relacionados com a AS e a AF e os recursos disponíveis na comunidade.